



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 1 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO
- ANO DE DOIS MIL E TREZE-----

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e treze, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala das Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Exmo. Senhor Eng.º Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segundo Secretário, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias. -----

O membro da Assembleia Municipal eleito pela Coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Basto, tomou posse como membro da Assembleia Municipal. Tomou ainda posse o membro da Assembleia Municipal eleito pelo Partido Socialista, Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Efetuada a chamada, verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos, Alcino Teixeira de Castro, Vera Patrícia Magalhães Carvalho e Fernando António de Oliveira Henriques Brás, pelo Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC". Alcino Teixeira de Castro e Fernando António de Oliveira Henriques Brás comunicaram que não podiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, tendo os mesmos solicitado a sua substituição. Assim, e dado que estavam presentes, na sala da sessão, os membros que se seguiam na ordem da respetiva lista deste Grupo de Cidadãos, Sandra Manuela Teixeira Gonçalves e José Alexandre Leite de Campos, operou-se, de imediato, a substituição requerida, ficando deste modo o Plenário constituído por 32 membros.-----

O membro efetivo, Vera Patrícia Magalhães Carvalho, apresentou no próprio dia da Sessão da Assembleia Municipal, oito de Novembro de dois mil e treze, um requerimento de suspensão de mandato, evocando para o efeito motivos de doença. Porque o pedido de suspensão, de acordo com a lei, tem de ser objeto de decisão por parte da Assembleia Municipal e para este fim tem de ser incluído na ordem de trabalhos da próxima sessão deste órgão, o Presidente da Assembleia Municipal informou o Plenário desta situação e colocou à consideração dos membros qual a posição que deveria ser adotada sobre este assunto. -----

O membro da Assembleia Municipal, do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, pediu a palavra para sugerir ao Presidente da Mesa bem como a todos os membros da Assembleia, que atendendo aos motivos evocados pela requerente, que o



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 2 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

pedido da suspensão do mandato fosse considerado e que o elemento que a segue na lista pudesse ocupar o seu lugar.-----

Da Bancada do Partido Socialista, o membro da Assembleia Municipal, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, informou a Mesa e o Plenário que a lei deveria ser cumprida, que a Assembleia a isso estava obrigada e, como tal a suspensão do mandato teria que ser incluída nos assuntos da próxima sessão da Assembleia Municipal, pelo que não podia produzir efeitos de imediato. Acrescentou, ainda, que se a própria requerente pretendia ser substituída na presente sessão, deveria ter requerido a sua substituição, nos termos da legislação em vigor, por ausência inferior a trinta dias. Não tendo, a requerente, realizado essa pretensão de forma expressa e formal, não pode agora a Assembleia Municipal substituir-se-lhe ou ir para além da manifestação da vontade que expressou por escrito. Assim, mais acrescentou que o assunto teria de ser apreciado na próxima sessão, não podendo outro membro da mesma lista do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC" tomar o seu lugar e participar de pleno direito nesta sessão da Assembleia Municipal.-----

Face às posições expressas e tendo a Assembleia Municipal que dar cumprimento à legislação em vigor, o Presidente da Mesa, solicitou a colaboração do membro da Assembleia Municipal, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, dos IPC's, no sentido deste diligenciar junto do elemento que já estava integrado na Assembleia, no Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", para que o mesmo deixasse o lugar que indevidamente tinha ocupado. O membro da Assembleia Municipal, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, anuiu a este pedido e solicitou ao seu colega para sair do seu Grupo da Assembleia, facto que se veio a verificar. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a colaboração e pediu desculpa pelo sucedido à pessoa que teve que sair.-----

Por parte da Câmara Municipal, estavam presentes: o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Serafim China Pereira e os Exmos. Senhores Vereadores: Francisco Luís Teixeira Alves, Deolinda Isabel da Costa Coutinho; Ana Paula Magalhães Carvalho; Hélder Emanuel Teixeira Vaz e Mário António Jesus Leite.-----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

- PONTO NÚMERO UM – ASSUNTOS DIVERSOS -----



ATA NÚMERO DOIS

ANO 2013

08-11-2013

PÁGINA 3 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334



Foi lida toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

Recebida: -----

- Circular número cento e vinte e três, de três de outubro, da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses dar conhecimento de alguma informação relativa à instalação dos órgãos municipais. -----
- Convite do Presidente da Assembleia Municipal de Ribeira de Pena, a convidar o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal para assistir à cerimónia do Ato da Instalação da Assembleia Municipal de Ribeira de Pena e restantes Órgãos Autárquicos, a realizar no dia dezanove de outubro, no salão Nobre da Câmara Municipal. -----
- Convite da Direção do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, a convidar o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal para estar presente na cerimónia de Entrega dos Diplomas do Quadro de Mérito/Excelência da Escola Básica Secundária de Cabeceiras de Basto e da Escola Básica de Arco de Baúlhe, relativos ao ano letivo dois mil e doze/dois mil e treze, a realizar no dia vinte e três de outubro, no Auditório da Escola Sede do Agrupamento. -----
- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pelo Partido Socialista, Armando Ramiro Henriques Marques, de doze de outubro de dois mil e treze, a comunicar que não pode comparecer à instalação da Assembleia Municipal e à sua primeira reunião a realizar no dia vinte e um de outubro, por se encontrar ausente do concelho de Cabeceiras de Basto por motivos profissionais, por um período inferior a trinta dias, e a requerer, por isso, a sua substituição. -----
- Ofício do membro eleito pelo Partido Socialista, Andreia Catarina Novais Ribeiro, a informar que ficou impossibilitada de comparecer à quarta sessão da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e cinco de setembro de dois mil e treze, por motivos de ordem pessoal, ligados com a saúde da sua filha e a solicitar, por isso, a justificação da sua falta. -----
- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pela coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, a comunicar que, por motivos profissionais, não pode estar presente na cerimónia de tomada de posse dos membros da Assembleia Municipal a realizar no dia vinte e um de outubro e a requerer, por isso, que o ato de empossamento do mandato possa ser realizado na próxima sessão deste órgão. -----



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 4 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- Ofício número trezentos e sessenta e três/dois mil e três, de dezassete de outubro, do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, a agradecer o convite que lhe foi dirigido para estar presente na tomada de posse dos órgãos deste Município, bem como, enviar felicitações e votos de sucesso no exercício das novas funções e oferecer toda a disponibilidade do Município de Guimarães para a continuação das melhores relações institucionais. -----
- Ofício número cinco mil oitocentos e vinte e três/dois mil e três-SAU-DAM, de vinte e dois de outubro, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter, para conhecimento, cópia da resposta do Governo à pergunta então remetida do Grupo Parlamentar do PCP relativa ao encerramento do Posto CTT no Arco de Baúlhe. -----
- Ofício número FP-cento e oitenta e um/dois mil e treze, da FENPROF – Federação Nacional dos Professores, a remeter, para conhecimento, uma carta aberta em defesa da Escola Pública. -----
- *E-mail* do Grupo Parlamentar Os Verdes, de vinte e três de outubro de dois mil e três, a remeter, para conhecimento, uma pergunta dirigida ao Ministério de Estado e das Finanças sobre o encerramento de Repartições de Finanças. -----
- *E-mail* da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze, a remeter um conjunto de documentação no âmbito do XXI Congresso da ANMP, a ter lugar no dia vinte e três de novembro, em Santarém. -----
- Circular número cento e vinte e nove/dois mil e treze, de vinte e cinco de outubro, da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, a convocar o Presidente da Assembleia Municipal para o XXI Congresso da ANMP, a ter lugar no dia vinte e três de novembro, em Santarém, e a informar que as inscrições deverão ser feitas exclusivamente *on-line* até ao dia treze de novembro, onde irá sendo disponibilizada toda a documentação relativa ao evento. -----
- Circular número cento e trinta e dois/dois mil e treze-PB, de vinte e cinco de outubro, da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, a informar que está disponível no sítio da ANMP o documento de apreciação da ANMP relativo à proposta de Lei do Orçamento de Estado para dois mil e catorze (PLOE/dois mil e catorze), aprovado em reunião do Conselho Diretivo de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze. -----
- Circular número cento e trinta/dois mil e treze, de vinte e cinco de outubro, da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, a informar que no XXI Congresso da ANMP, para além da eleição dos novos dirigentes da ANMP para o atual mandato autárquico, serão discutidas as principais



ATA NÚMERO DOIS

ANO 2013

08-11-2013

PÁGINA 5 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334



matérias que dominam atualmente as preocupações dos milhares de eleitos locais que legitimamente representam os cidadãos por todo o país e a solicitar contributos sumários sobre a matéria. -----

- *E-mail* da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, de vinte e oito de outubro de dois mil e treze, a remeter uma versão atualizada do regulamento do XXI Congresso da ANMP. -----

- Ofício número seis mil cento e treze/dois mil e treze-SAU-DAM, de um de novembro, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a informar que o Executivo Municipal na sua reunião de dezassete de outubro de dois mil e treze, tomou conhecimento dos assuntos apreciados e votados na quarta sessão da Assembleia Municipal.-----

- Ofício número um/dois mil e treze, de cinco de novembro, do membro eleito pelo Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC", Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, a solicitar a disponibilização da documentação relativa à ordem do dia da sessão extraordinária da Assembleia Municipal convocada para o dia oito de novembro. -----

- Ofício número dois/dois mil e treze, de sete de novembro, do Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC", a comunicar a constituição do Grupo Municipal. -----

Expedida: -----

Foram lidos todos os ofícios expedidos. O plenário ficou ciente. -----

Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada uma tomada de posição do seguinte teor: *"Com as eleições autárquicas do passado dia vinte e nove de setembro, encerrou-se um ciclo político e iniciou-se outro com novas propostas. Após o apuramento geral, conheceram-se os resultados de cada força política concorrente e os legítimos representantes dos órgãos autárquicos municipais - Câmara e Assembleia Municipal - que tomaram posse no passado dia vinte e um de outubro, pelas dezoito horas, na sala multiusos do edifício da Casa da Juventude, Artes, Ofícios e Gerações. O ato solene de posse dos legítimos representantes dos órgãos municipais, Câmara e Assembleia Municipal, por todo o que ele encerra, é uma cerimónia onde o respeito, a dignidade e a responsabilidade institucionais, terão que estar sempre presentes por parte de quem toma posse, mas também por parte daqueles cidadãos que, livremente, tiveram acesso ao espaço onde decorreu esta cerimónia. Geralmente, e por norma, os presentes, empossados, convidados e público em geral, manifestam o seu reconhecimento, apreço e a sua satisfação através do bater de palmas de forma civilizada, educada e comedida, não perturbando, nem prejudicando o normal funcionamento da sessão da posse, procurando, assim, dignificar os atos e a cerimónia. Aconteceu, porém, que no passado dia vinte e um de outubro e quando os eleitos da*



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 6 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Câmara e da Assembleia Municipal tomavam posse, uma pequena parte do público situada ao fundo da sala que se encontrava junto aos lugares onde estavam sentados os membros dos IPC – Independentes por Cabeceiras, em jeito de claque, expressava-se de uma forma ruidosa, barulhenta, desrespeitadora, com palmas estridentes e vozeadas, aquando da tomada de posse dos eleitos afetos aos IPC's. Esta postura desadequada, imprópria e insólita para qualquer ato e particularmente para uma sessão solene de tomada de posse dos membros da Câmara e da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, atingiu o seu ponto máximo de desrespeito, intromissão e ingerência no decorrer do funcionamento dos órgãos já instalados, com insultos, tais como "fascista", "palhaço", "ditador" e outros, provindos desta mesma claque, ao Presidente da Assembleia Municipal em exercício de funções e que presidia aos trabalhos da reunião para eleger a mesa deste órgão deliberativo. Estes insultos são reveladores da falta de cultura democrática, educação e respeito para com os representantes dos órgãos municipais eleitos democraticamente e as demais pessoas presentes na sala, desde empossados, convidados e público em geral. Estas atitudes de afronta, tentativa de intimidação e injúrias, aconteceram lamentavelmente e pela primeira vez numa tomada de posse desde o Vinte e Cinco de Abril, em Cabeceiras de Basto. Estamos convencidos que todos aqueles que não se revêm nestes comportamentos, impróprios e indecorosos para uma vivência e sã convivência democrática, sentiram-se ofendidos e magoados pela forma como tudo decorreu e como foram tratados. Ocorre ainda referir que os nossos convidados, do concelho e do exterior, que representavam outros municípios e outras entidades e organismos oficiais certamente que também se sentiram mal, incomodados e envergonhados com este péssimo ambiente e tão insólita forma de estar. Pela nossa parte, que somos pessoas que crescemos e fomos educados e formados com regras e normas cívicas de boa educação e que aprendemos a viver e a conviver em democracia com os valores e princípios do Vinte e Cinco de Abril - da igualdade, da fraternidade e do respeito pelos outros, nomeadamente pelos nossos adversários políticos - reprovamos e condenamos estas atitudes que não dignificam a política e os seus agentes e mancham a democracia." -----

O membro eleito pelo PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, aproveitou para apresentar cumprimentos à mesa e a todos os membros da Assembleia Municipal que agora iniciaram funções, assim como, ao Presidente de Câmara e toda a vereação eleita. -----

O membro do Grupo de Cidadãos Independentes Por Cabeceiras – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, condenou e reprovou também o que se passou no ato solene da tomada de posse da



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 7 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334



Câmara e Assembleia Municipais, lamentando a situação do Presidente da Mesa em exercício lhe ter recusado injustificadamente o uso da palavra. A propósito desta última intervenção, o membro eleito pelo PS, Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto desafiou o membro da Assembleia Municipal Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto a fazer um comunicado público a repudiar esses comportamentos. O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal estranhou e condenou o facto de só hoje, passados mais de quinze dias, o membro da Assembleia Municipal, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, tenha condenado os incidentes e os insultos ocorridos na Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos, em vinte e um de outubro, do corrente ano, por uma parte do público devidamente identificada, que estava de pé, junto dos eleitos pelo Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC". Mais disse, o Presidente da Assembleia Municipal, que quando o membro desta Assembleia Municipal, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, usou da palavra a primeira vez evocando o motivo da apresentação da lista já se haviam verificado situações anormais, com palmas estridentes e vozearias e, já nessa intervenção poderia ter tomado uma posição, condenando essas atitudes impróprias, o que não fez. Assim, considerou que voltar-lhe a dar a palavra seria apenas para continuar o ambiente de desrespeito e mal estar já verificado anteriormente.-----

- PONTO NÚMERO DOIS – APRECIAR E VOTAR O PROJETO DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO -----

Foi presente o projeto de Regimento da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto. Após a apresentação da proposta do Regimento pela segunda secretária da mesa, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias e pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi perguntado se alguém pretendia usar da palavra. Fizeram intervenções: o membro eleito pelo Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC", Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para apresentar duas alterações à proposta de Regimento já apresentada, com o seguinte teor: Primeira: *"Nos termos do artigo décimo segundo, alínea b), do Regimento em vigor, o grupo municipal Independentes Por Cabeceiras – IPC propõe a seguinte alteração à proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto apresentada pela mesa: "Artigo trigésimo" (Período reservado ao público) – Primeiro – No final do período de "antes da ordem do dia", haverá um período para a intervenção do público com a duração máxima de vinte minutos, sujeito a rateação, destinado à prestação de esclarecimentos solicitados, no âmbito da autarquia, de interesse local ou particular, acerca de matérias não incluídas na ordem do dia. Segundo – Encerrada a "ordem do dia", haverá um período para a*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*intervenção do público com a duração máxima de dez minutos, sujeita a rateação, destinado à prestação de esclarecimentos, no âmbito da autarquia, de interesse local ou particular, acerca de matérias discutidas na ordem do dia. Terceiro – (igual ao ponto dois da proposta da mesa). Quarto - (igual ao ponto três da proposta da mesa).” Segunda: “Nos termos do artigo décimo segundo, alínea b), do Regimento em vigor, o grupo municipal Independentes Por Cabeceiras – IPC propõe a seguinte alteração à proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto apresentada pela mesa: **“Artigo trigésimo nono”** (Atas) – Primeiro – As atas devem registar, em resumo, o que de essencial se tiver passado nas reuniões, nomeadamente indicando a data e o local da reunião, as faltas verificadas, os assuntos apreciados, **uma síntese de cada uma das intervenções**, as decisões e deliberações tomadas, a forma e o resultado das respetivas votações e, bem assim, o facto de a ata ter sido lida e aprovada.”*-----

O membro da Assembleia Municipal eleito pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Cabeceiras – IPC”, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, sugeriu que a votação das propostas fosse efetuada separadamente. -----

Seguidamente, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação do plenário, referindo que se a proposta de Regimento apresentada pela Mesa fosse aprovada, significaria a recusa e a não aprovação das alterações apresentadas posteriormente pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Cabeceiras – IPC”. A metodologia de votação sugerida pelo Presidente da Assembleia Municipal foi aceite pelo Plenário e porque ninguém mais pretendeu usar da palavra, o assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado, por maioria, com vinte e três votos a favor e nove abstenções, aprovar a proposta de Regimento apresentada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

A bancada do Partido Socialista fez chegar à Mesa uma comunicação escrita a informar da constituição do Grupo Municipal deste Partido, de acordo com o Regimento acabado de aprovar. -----

- PONTO NÚMERO TRÊS - XXI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO -----

Foi presente o ofício circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses, número cento e dezasseis/dois mil e treze-PB, de treze de setembro, a solicitar que a Assembleia Municipal proceda à eleição do Presidente da Junta de Freguesia (e seu substituto, também Presidente de Junta), que em representação de todas as Juntas de Freguesia, participará no XXI Congresso daquela Associação.



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 9 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Posto o assunto à discussão, pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada a proposta para submissão a votação com a seguinte composição: Efetivo: Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos; Substituto: Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carla Amélia Magalhães Lousada. Não tendo sido presente mais nenhuma proposta, a apresentada pelo Grupo Municipal do PS foi submetida a votação, por escrutínio secreto, tendo sido aprovada por maioria, com vinte e nove votos favoráveis e três em branco, pelo que, como representantes das Juntas de Freguesia para participar no XXI Congresso da ANMP foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos e seu substituto a Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carla Amélia Magalhães Lousada. --

- PONTO NÚMERO QUATRO - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE – ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL QUE IRÃO INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DO AVE -----

Foi presente o *e-mail* da CIM – Comunidade Intermunicipal do Ave, de quinze de outubro de dois mil e treze, a solicitar à Assembleia Municipal para que, na sequência das eleições autárquicas recentemente realizadas, proceda à eleição dos membros que deverão integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM do Ave. Eleição esta que será feita pelo colégio eleitoral constituído pelo conjunto dos membros da Assembleia Municipal eleitos diretamente, mediante a apresentação de listas e segundo o método da média mais alta de Hondt. -----

De seguida, o membro da Assembleia Municipal eleito pela Coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP", Duarte Nuno de Castro Queirós Basto, realçou a importância das Comunidades Intermunicipais e de aí estarem representadas as diferentes forças políticas, tendo sugerido a constituição de uma lista única a representar todas as forças políticas desta Assembleia Municipal. Esta posição foi corroborada pelo seu colega de bancada Abílio Fernando Gonçalves Alves, acrescentando que a representação seria constituída por dois elementos do Partido Socialista, um elemento do Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC" e um elemento da Coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP. O membro eleito pelo PS, Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto, considerou positiva a proposta apresentada, informando que seria aceite pelo Partido Socialista. Esta sugestão, de constituição de uma lista única, foi recusada pelo Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC". Dado que o Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC" não aceitou



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 10 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

a lista de consenso sugerida pela coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP, os representantes desta coligação político partidária, na sessão da Assembleia Municipal, retiraram a sua proposta. -----

Na sequência destas posições e inviabilizado o consenso por parte dos IPC's, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou a apresentação de propostas. -----

O Grupo Municipal do PS apresentou uma proposta para submissão a votação com a seguinte composição: Efetivos: Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira; Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto; Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos e Manuel José Campos Carneiro; Suplentes: Armando Ramiro Henriques Marques e Maria de Fátima Neiva Oliveira, que se passou a designar por "Lista A". Pelo Grupo Municipal do Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC" foi apresentada uma proposta para submissão a votação com a seguinte composição: Efetivos: Alcino Teixeira de Castro; Manuel Baltazar Barreto Vasconcelos; Vera Patrícia de Magalhães Carvalho e António Manuel Ferraz Gonçalves; Suplente: Sandra Cristina Vieira Mendes Fonseca, que se passou a designar de "Lista B". Submetidas as listas a votação, por escrutínio secreto, foi apurado o seguinte resultado: "Lista A" – onze votos, "Lista B" – sete votos e 2 brancos. Assim, e em consequência dos resultados apurados foram eleitos para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM do Ave – os seguintes membros: Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira; Alcino Teixeira de Castro; Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto e Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos. -----

- PONTO NÚMERO CINCO - APRECIAR E VOTAR O RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALARES DO PERÍODO DE UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E TREZE A TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, DO MUNICÍPIO -----

Foi presente para apreciação e votação o Relatório e Prestação de Contas Intercalares do Município no período de um de janeiro de dois mil e treze a trinta de setembro de dois mil e treze. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que desempenhou as funções de Presidente de Câmara, no período da atividade municipal em apreço, debate e votação, efetuou uma intervenção genérica de enquadramento e esclarecimentos destes documentos, referindo ainda que segundo o parecer da ANMP remetido ao município em vinte e seis de julho de dois mil e treze, o Tribunal de Contas, considera que no caso de eleições autárquicas e desde que se mantenha no novo executivo, pelo menos um dos eleitos do executivo anterior, não existe a obrigatoriedade de proceder à prestação de contas intercalares. -----



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 11 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Após a apresentação e debate dos documentos foi pelo Presidente da Assembleia Municipal apresentada uma proposta também subscrita pelos membros do Partido Socialista, através da qual se propõe recomendar ao executivo camarário que mande realizar uma auditoria aos serviços da Câmara, nos mandatos de dois mil e cinco a dois mil e nove e de dois mil e nove a dois mil e treze nas áreas de: Contratação Pública; Licenciamento de Obras particulares; Liquidação e Cobrança de Taxas, licenças e outras receitas; Gestão financeira e Recrutamento e Seleção de Pessoal. Posto o assunto à discussão, fizeram intervenções: os membros eleitos pelo PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira e José Carlos Ferreira Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, para felicitarem o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pela iniciativa; os membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC", Vítor Manuel Pereira Carvalho e Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para referir que nada têm a obstar quanto à auditoria e que a realização da mesma só terá ganhos para o Município e o membro eleito pela Coligação "Cabeceiras Mais Futuro" PPD/PSD-CDS/PP, Abílio Fernando Gonçalves Alves, para felicitar o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal pela atitude que tomou. Porque ninguém mais pretendeu usar da palavra, pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada a proposta de recomendação à Câmara Municipal para a realização da auditoria com o seguinte teor: *"Considerando que sempre fomos defensores da verdade e da legitimidade democrática, do rigor, da seriedade e da transparência nos atos e na gestão do exercício de todos os agentes da administração pública e não só. **PROPOMOS:** Que a Assembleia Municipal aquando e na sequência da votação do Relatório e Prestação de Contas Intercalares do período de um de janeiro a trinta de setembro de dois mil e treze, do Município delibere, também, recomendar à Câmara Municipal, enquanto órgão executivo a realização de uma auditoria à atividade do Executivo Municipal nos dois últimos mandatos, anos de dois mil e cinco a dois mil e nove e de dois mil e nove a dois mil e treze, nomeadamente, aos serviços que a Câmara e Assembleia Municipal nas suas reuniões de treze e dezanove de setembro de dois mil e doze, consideraram mais suscetíveis de geração de riscos de corrupção e infrações conexas, quando aprovou a Revisão do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas deste Município, a saber: Um - Contratação Pública; Dois - Licenciamento de Obras Particulares; Três - Liquidação e cobrança de taxas, licenças e outras receitas; Quatro - Gestão Financeira; Cinco – Recrutamento e seleção de pessoal."* -----
Pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi submetido a votação o Relatório e Prestação de Contas Intercalares do Município no período de um de janeiro de dois mil e treze a



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

trinta de setembro de dois mil e treze, tendo este órgão deliberado por maioria, com dezanove votos a favor e treze abstenções, aprovar o Relatório e Prestação de Contas Intercalares do Município no período de um de janeiro de dois mil e treze a trinta de setembro de dois mil e treze. -----

Pelos Exmos Senhores membros eleitos pelo PS e Grupo de Cidadão "Independentes por Cabeceiras - IPC", foram apresentadas declarações de voto que se dão aqui como por integralmente reproduzidas. -----

Foi ainda submetida a votação a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS de recomendação à Câmara Municipal da realização de uma auditoria, tendo este órgão deliberado, por unanimidade, aprovar a recomendação à Câmara Municipal para realização de uma auditoria à atividade do Executivo Municipal nos dois últimos mandatos, anos de dois mil e cinco a dois mil e nove e de dois mil e nove a dois mil e treze nas seguintes áreas: Contratação Pública; Licenciamento de Obras Particulares; Liquidação e cobrança de taxas, licenças e outras receitas; Gestão Financeira; Recrutamento e seleção de pessoal. -----

- PONTO NÚMERO SEIS - APRECIAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALARES DO PERÍODO DE UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E TREZE A TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, DA EMUNIBASTO, EEM -----

Foi presente para apreciação os Documentos de Prestação de Contas Intercalares da EMUNIBASTO, EEM, no período de um de janeiro de dois mil e treze a trinta de setembro de dois mil e treze. Pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi perguntado se alguém pretendia usar da palavra. Fizeram intervenções: Os membros eleitos pelo PS, Maria de Fátima Neiva Oliveira e Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto. Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada uma declaração de apreciação do seguinte teor: *"A Emunibasto, E. E. M. teve ao longo dos dez anos da sua existência como principais objetivos a gestão de equipamentos municipais e a prestação de serviços nas áreas da educação, formação, cultura, desporto, ocupação dos tempos livres e turismo. O relatório de atividades e prestação de contas desta empresa referentes ao período de janeiro a setembro do corrente ano de dois mil e treze, agora apresentados à Assembleia Municipal, refletem a atividade da Emunibasto E. E. M. nos seus diversos e variados domínios no referido período e que foi desenvolvida tendo em conta o Plano de Atividades e Orçamento que havia sido aprovado em Novembro de dois mil e doze. O ano dois mil e treze ficou marcado pelo crescente envolvimento dos parceiros culturais, educativos, desportivos, sociais e económicos e pela notoriedade atingida pelas iniciativas, eventos e programação desenvolvida,*



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 13 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*o que representou um enorme contributo para a promoção do concelho no contexto local, regional e nacional. Nos documentos apresentados a esta Assembleia Municipal para apreciação nesta altura, apesar de não sermos obrigados a tal, para além do relato de forma sucinta, mas suficientemente clara, das ações e iniciativas organizadas pela empresa, demonstra deste modo o empenho e dedicação dos seus administradores, trabalhadores e colaboradores que tornaram possível a satisfação das necessidades das pessoas, através de uma gestão de rigor e disciplina orçamental, aproveitando e otimizando todos os recursos disponíveis. Da análise dos documentos podemos ainda salientar que a Emunibasto, EEM assegurou e proporcionou: o transporte escolar diário a mais de mil trezentos e noventa e três alunos de todos os níveis de ensino; o fornecimento de setecentas e noventa e duas refeições escolares diariamente; a realização de oito exposições temporárias na Casa da Cultura com cinco mil duzentas e trinta e duas visitas; a dinamização das residências artísticas e o apoio efetivo ao Centro de Teatro da Câmara Municipal; a dinamização das Bibliotecas na Casa da Cultura com mais quatro mil oitocentos e oitenta utilizadores; A Emunibasto, E. E. M. assegurou também o funcionamento: dos Espaços Internet que registaram dezasseis mil e sessenta e três utilizações; da Casa do Povo do Arco de Baúlhe que recebeu nove mil novecentos e oitenta e cinco visitas; do Centro de Educação Ambiental que recebeu dezasseis mil quatrocentas e trinta e seis visitas; do Centro Hípico onde foram dadas quatrocentas e noventa e seis aulas de equitação e mil oitocentas e vinte e oito voltas a cavalo; dos Pavilhões Gimnodesportivos de Cavez e Refojos que registaram mais de vinte e sete mil setecentas e sessenta e três utilizações; das Piscinas Municipais Cobertas com dezasseis mil seiscentas e trinta e sete entradas; Também a gestão do Posto de Turismo, das Casas Florestais e restantes infra-estruturas permitiu conservar e manter estes edifícios e disponibilizar informação e ocupação dos mesmos, promovendo o turismo. Asseguraram-se visitas guiadas a dois mil seiscentos e noventa e três turistas a diversos locais e edifícios turísticos do concelho. A Emunibasto assegurou ainda todas as iniciativas sócio culturais, económicas e desportivas que tinha previsto no Plano de Atividades para o ano dois mil e treze, de que destacamos: os Reis das Escolas; os Cantares das Janeiras; a Festa da Orelheira e do Fumeiro; a Semana da Floresta e da Primavera; a Semana da Cultura, Ciência e Feira Medieval; o Dia Mundial da Criança, a Festa das Associações ou a Feira do Cavalo. **De salientar que estas iniciativas tiveram, para além da cooperação de muitas outras entidades, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Externato de S. Miguel de Refojos, a Basto***



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 14 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Vida, as Juntas de Freguesia, as associações, os clubes e as instituições sociais, económicas e de solidariedade, uma grande participação popular que abrangeu crianças, jovens, adultos e idosos de todas as freguesias do concelho. Relativamente à situação financeira da Emunibasto, E. E. M. de referir que apresenta, em trinta de setembro, um resultado líquido positivo de oitenta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro euros, sendo a dívida a fornecedores de apenas cento e dezassete mil setecentos e oitenta e quatro mil euros. Por fim, referimos que apesar de reconhecermos e enaltecermos os resultados muito positivos da ação desenvolvida pela Emunibasto ao longo dos dez anos da sua existência (dois mil e três – dois mil e treze), a Câmara Municipal não pôde deixar de dar integral cumprimento à Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, que determinou a sua dissolução. Mas, pelo que ainda concretizou este ano, no período assinalado, e pela forma como o fez e que atrás ficou mencionado, apresentamos esta declaração de voto de apreciação muito positiva de toda a atividade desenvolvida." -----

Porque ninguém mais pretendeu usar da palavra a Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

- PONTO NÚMERO SETE - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS – ENCERRAMENTO DO SERVIÇO DE FINANÇAS DE CABECEIRAS DE BASTO – TOMADA DE POSIÇÃO -----

Foi presente para apreciação e votação a tomada de posição da Câmara Municipal referente ao encerramento dos Serviços de Finanças de Cabeceiras de Basto, aprovada na reunião do Executivo Municipal de dezassete de outubro de dois mil e treze. Após a leitura da tomada de posição pelo primeiro secretário da Mesa, Mário Machado Pinto Oliveira, pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi perguntado se alguém pretendia usar da palavra. Fizeram intervenções: O membro eleito pelo PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, referindo que o Grupo Municipal do PS aceita a tomada de posição da Câmara Municipal. Porque ninguém mais pretendeu usar da palavra o assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado, por unanimidade, aprovar a tomada de posição. -----

Seguidamente o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Serafim China Pereira, que referiu a importância de um trabalho colaborativo entre todos os órgãos autárquicos do concelho, Município e Freguesias, pondo como objetivo primordial os interesses de Cabeceiras de Basto. Informou também que o vereador a tempo inteiro e Vice-presidente da Câmara é o Senhor Francisco Luis Teixeira Alves, a quem foram atribuídos os pelouros de obras e iniciativas nas freguesias; ambiente (águas, saneamento, resíduos sólidos e



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 15 DE 16

A

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

floresta); energia e eficiência energética; jardins e espaços verdes; feiras e mercados; cemitérios; juventude, desporto, lazer e tempos livres e execução de tarefas e ações devidas no âmbito da proteção civil. Mais informou, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara que os pelouros da Cultura, Educação (Área Pedagógica) e Toponímia são da responsabilidade da Senhora Vereadora Dr.ª Deolinda Isabel da Costa Coutinho. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

Por último, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal dirigiu-se ao público presente, referindo que estava aberto o período reservado ao público e que podiam colocar as questões que entendessem pertinentes. -----

Desta forma, o cidadão José Magalhães Serrão, residente na freguesia de Cavez, referiu que gostava de ver esclarecido em que qualidade estava presente nesta sessão da Assembleia Municipal o Sr. Paulo Guerra, dado que este último ainda não tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Cavez. O Senhor Paulo Guerra, enquanto eleito para Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, informou que foi convocado para estar presente na sessão da Assembleia Municipal. -----

Questionado sobre a situação, o Dr. José Miguel de Araújo Pereira, jurista do Município que dá apoio técnico à Assembleia Municipal, informou que na sua opinião o eleito Paulo Guerra só poderá tomar posse como Presidente da Junta de Freguesia de Cavez após se terem instalado e eleito todos os órgãos autárquicos da Freguesia de Cavez (eleição dos membros da Junta e da Mesa da Assembleia de Freguesia). -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou que oficialmente não tem conhecimento de que ainda não se procedeu à instalação dos órgãos autárquicos da Freguesia de Cavez. -----

O Senhor Paulo Guerra, eleito para Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, continuou a referir que foi convocado para estar presente na sessão da Assembleia Municipal e foi essa a razão que o levou a assumir o lugar para o qual foi eleito. -----

Seguidamente, o membro eleito pelo Partido Socialista, Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto, questionou quais os motivos para, a oito de novembro, ainda não se ter procedido à instalação e eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia de Cavez. Ao que o eleito Paulo Guerra respondeu que não tem havido consenso. -----



ATA NÚMERO DOIS
ANO 2013
08-11-2013
PÁGINA 16 DE 16

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro eleito pelo Partido Socialista, Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto, interrogou se não têm surgido listas candidatas à Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Senhor Paulo Guerra, eleito para Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, informou que a lista que o Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC" apresentou, não recebeu parecer favorável. -----

O elemento do público José Magalhães Serrão referiu que o Senhor Paulo Guerra não tem aceitado a apresentação de outras listas, pois queria ver eleita apenas a lista que o Grupo de Cidadãos "Independentes Por Cabeceiras – IPC" apresentou. -----

O Presidente de Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, acrescentou que Senhor Paulo Guerra, enquanto eleito para Presidente de Junta de Freguesia, terá que permitir a apresentação das diferentes listas e submetê-las a votação. -----

E, nada mais havendo a tratar, quando eram decorridas duas horas e vinte minutos, pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia foi dada por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa:

faturadas e com pedidos de pagamento já enviados às entidades gestoras, mas, ainda, não pagas;

A taxa de execução das despesas de capital situou-se em 74,8%, superior à taxa de execução das receitas de capital, uma vez que foram canalizados para o investimento verbas de receitas correntes, poupadas, ou seja, não gastas como o previsto ao longo do exercício.

Com efeito, os resultados obtidos espelham uma gestão de exigência e de rigor que permitiu assegurar o Equilíbrio Orçamental, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, com as receitas correntes a serem superiores às despesas correntes, o que permitiu transferir 2,9 milhões de euros de verbas de receitas correntes para investimento em obras.

Verifica-se também nestes documentos que, em resultado de uma política de descentralização e cooperação, foram concretizadas parcerias com agentes sociais locais, que levaram a Câmara Municipal a transferir, neste período, para as associações, coletividades, Juntas de Freguesia, entre outras Instituições, 1,8 milhões euros para a realização de inúmeras iniciativas e obras que se traduzem na efetiva melhoria das condições de trabalho dessas instituições e na promoção da qualidade de vida da população do concelho.

Quanto ao Património do Município, constata-se que este atingiu até 30 de setembro, o montante de 114,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,8 milhões de euros comparativamente ao ano de 2012. Se compararmos a situação atual do Património com o ano de 1993, em que este estava avaliado em 18,8 milhões de euros, verifica-se um aumento de 509%, ou seja, mais 96 milhões de euros ao longo destes vinte anos. Contribuíram para este aumento do valor patrimonial do Município obras concluídas como: Casa do Pão, Núcleo de Vida Selvagem, Casa do Tempo, Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe, Polidesportivo de Basto, Beneficiação do Polidesportivo de Cambezes, Beneficiação do Polidesportivo de Painzela, Beneficiação do Polidesportivo de Pedraça, Parque Aventura, Parque Urbano, Rede de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Refojos (EN 311), rede de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Cavez, Beneficiação da ER 311, Pavimentação e Beneficiação de vários caminhos.

Estes resultados financeiros são demonstrativos do muito que foi realizado em prol dos Cabeceirenses e da melhoria da sua qualidade de vida, com os poucos recursos disponíveis, que permitiram desenvolver o concelho de forma sustentada. De salientar a aposta nas ações

A
J
H
P
M
L
C
B

materiais mas também nas ações imateriais que foram concretizadas, muitas delas em cooperação com outras entidades com quem foram estabelecidas parcerias.

Realçam-se as seguintes intervenções: entrada em funcionamento do Centro Escolar Prof.ª Filomena Mesquita, em Refojos; a conclusão da Casa do Tempo; a conclusão do Parque Urbano da Vila de Cabeceiras de Basto; a construção da Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe, a construção da Casa do Pão e do Núcleo de Vida Selvagem, a construção dos balneários do Polidesportivo de Basto; a beneficiação dos Polidesportivos de Cambez (Riodouro), Painzela e Pedraça; a construção do Parque Cabeceiras Aventura; a conclusão da Ecopista, entre Vila Nune (limite do concelho) e o Arco de Baúlhe; a conclusão da beneficiação da ER 311, entre Refojos e Lodeiro d'Arque, em Salto, Montalegre; a construção de mais de 10,1 quilómetros de redes de saneamento, de que se destacam as novas redes de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Refojos (EN 311) e na vila e freguesia de Cavez, bem como a **construção e beneficiação, com pavimentações e repavimentações de 33,7 Km de estradas e caminhos municipais.**

Destaque, ainda, para a continuação das obras de infraestruturização dos parques empresariais e o início de construção de infraestruturas no Parque Empresarial de Cavez.

Os documentos de prestação de contas demonstram ainda que este período fica marcado por grande atividade na área social, educativa, formativa, cultural, desportiva, bem como na promoção dos recursos, do património, dos produtos e do território. Neste âmbito, o **Museu das Terras de Basto e a Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho foram palco de um conjunto de iniciativas e eventos que dinamizaram aqueles espaços e promoveram a nossa cultura.** Também o **Centro de Teatro da Câmara Municipal** e as oficinas que dinamizam, assentes num projeto inclusivo e de transformação cultural, contribuíram para a animação e programação cultural de qualidade.

De destacar, igualmente, a continuação da dinamização da **Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, o apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, ao Banco Local do Voluntariado, a atribuição de 94 bolsas de estudo e o apoio prestado no âmbito da ação social escolar a centenas de famílias.**

Conclui-se assim que foi conseguido um bom aproveitamento de todos os recursos disponíveis, que se contribuiu para a melhoria das condições de vida das pessoas e se reforçou a imagem

A. -
José
José
José
José
José
José
José
José
José
José

do concelho, confirmando que as orientações definidas, há vinte anos atrás, para a gestão municipal, continuam a dar resultados muito positivos.

Efetivamente a demonstração dos resultados financeiros mostra que, neste período, a Câmara Municipal, apesar do grande volume de trabalhos, obras, ações e iniciativas concretizadas, reduziu a dívida em 252 mil euros e liquidou empréstimos no montante de 786 mil euros.

Face ao exposto, VOTAMOS A FAVOR da aprovação do Relatório e Prestação de Contas Intercalares do período de 1.01.2013 a 30.09.2013

Os subscritores

Domènec Font, Z. Araújo, D. L. P. P.
oficina de factura de Maria Oliveira

Lib. Luis J. J. J.

~~Paul~~
P. P.

Sebastião V. V. C. - P. P.

Carolina M. M.

A. P.

M. Carlos Ferreira Ribeiro

Paulo P. P. P. P.

Paulo P. P. P. P.
Serafim Barros Pereira

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras optou pela abstenção no que se refere ao ponto 5 da ordem do dia da sessão da Assembleia Municipal de 08/11/2013, pelos seguintes motivos:

Reconhecemos esta apresentação de contas intercalar como um dever legal, segundo o parecer da CCDRN – “Prestação de contas intercalares na sequência de processo eleitoral”.

Acrescentamos que segundo informação da mesma entidade “As contas são prestadas por anos económicos e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência ou, se estes tiverem cessado funções, por aqueles que lhes sucederam, sem prejuízo do dever de recíproca colaboração”;

Assim, tendo este grupo municipal tomado posse no dia 21 de Outubro e não tendo tido acesso aos documentos que suportam este assunto, em tempo suficiente para efetuar uma análise profunda de modo a fundamentar uma tomada de posição devidamente esclarecida.

Face ao exposto, o grupo decidiu abster-se, pretendendo efetuar uma análise exaustiva na apresentação e votação das contas anuais, como indicado no referido parecer da CCDRN, em cumprimento do princípio da anualidade do POCAL.

Assembleia Municipal 08/11/2012

Assinatura:

Rh Adicão do Sr. Miguel M
Rh RA Pereira Cavaleiro